

População Activa e Participação no Mercado de Trabalho em 2007

De acordo com o INE, entre 2006 e 2007 verificou-se um aumento da população activa de cerca de 31 mil indivíduos (0,6%) (ver Quadro 1). No mesmo período, o número de indivíduos com idade para trabalhar aumentou 24,1 mil. Tal significa que se registou um aumento da participação no mercado de trabalho – a redução do número de inactivos foi de 6,9 mil (0,2%).

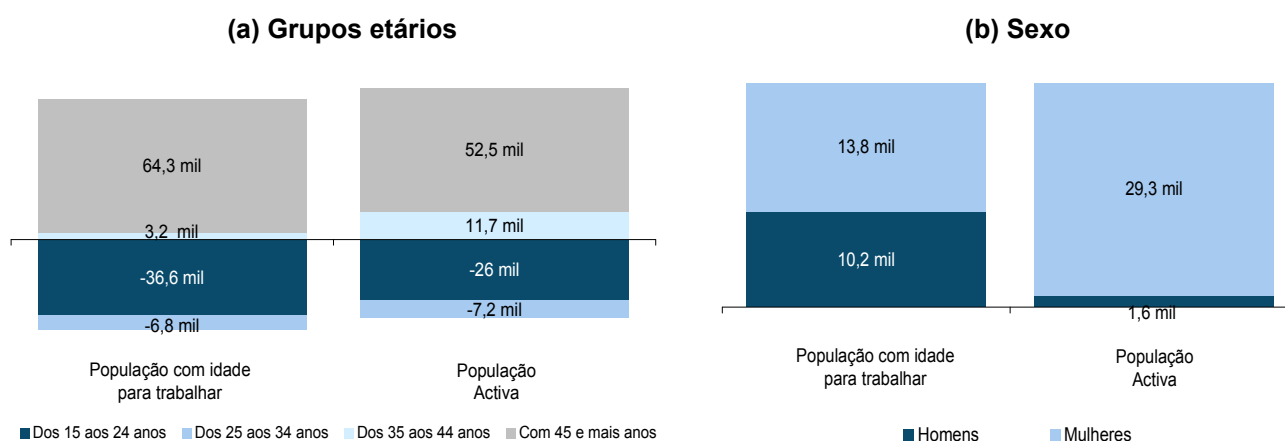
Quadro 1 – Variação da população com idade para trabalhar e da população activa entre 2006 e 2007 (em milhares de indivíduos)

	2006	2007	Varição
População com idade para Trabalhar	8945,6	8969,7	24,1
População Activa	5587,3	5618,3	31

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Há dois aspectos desta evolução que merecem particular realce: (a) o envelhecimento da população e (b) maior peso das mulheres no mercado de trabalho (ver Figura 1).

Figura 1 – Contributos para a variação do número pessoas com idade para trabalhar e do número de activos entre 2006 e 2007



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

O aumento do número de indivíduos com mais de 45 anos é responsável pela quase totalidade das variações positivas na população com idade para trabalhar e da população activa. No entanto, nesta faixa etária o aumento do número de activos (52,5 mil indivíduos) não reflecte um aumento da participação, mas antes o envelhecimento geral da população (note-se que o crescimento dos activos é inferior ao dos indivíduos com idade para trabalhar acima dos 45 anos (64,3 mil) – ver Figura 1a). Pelo contrário, os níveis de participação no mercado de trabalho aumentam para os grupos etários dos 15 aos 24 anos (que vê o número de activos reduzir menos do que a população) e dos 35 aos 44 anos (onde o crescimento da população activa é superior ao da população em 8,5 mil indivíduos).

A Figura 1b revela que as mulheres são responsáveis pelo grosso das variações verificadas na população activa. A variação no número de activos do sexo feminino (29,3 mil) é mais do dobro do crescimento na população feminina com idade para trabalhar (13,8 mil) – revelando que o crescimento da população activa é explicado em larga medida pela passagem de mulheres de uma situação de inactividade para uma situação de empregabilidade.